



RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA: A UTILIZAÇÃO DAS MÚSICAS NO ENSINO DO ESPANHOL

¹ SILVA, Karla Fernanda Ferreira da; ² SILVA, , Márcia Cosma de Souza ;
³ SILVA, Sirleide Marinheiro da.

¹ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB karlafernanda38@hotmail.com

² Universidade Estadual da Paraíba – UEPB marcia.cosma123@gmail.com

³ Universidade Estadual da Paraíba – UEPB sirleide_22@hotmail.com



Orientadora: Prof^ª. Dr. Cristiane Agnes Stolet Correia

Resumo

O presente trabalho resulta da nossa pesquisa sobre a utilização da música como recurso didático pedagógico no processo de ensino aprendizagem ELE (Espanhol – Língua Estrangeira), bem como das experiências enquanto bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. E traz como objetivo geral usar a música como metodologia artística no processo de ensino do espanhol. As aplicações das músicas foram feitas em um grupo do I ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé/PB localizada no Cariri Paraibano. Quando remete em aprender uma língua estrangeira no caso do espanhol, na maioria das vezes representa certa resistência por partes dos discentes, dificultando assim o processo de ensino. É nesse sentido que a utilização da música vem sendo usada como um meio para despertar, facilitar e tornar a aprendizagem bem mais interessante e motivadora, e que através da música é possível trabalhar as quatro habilidades (ler, ouvir, falar e escrever), além de incluir os aspectos culturais, sociais, gramaticais e entre outros de maneira muito mais interessante. Para embasamento teórico, nos aprimoramos de autores como Freire (1996); Amorim (1998); Libâneo (1994) e além dos direcionamentos das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM); Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Com relação aos resultados obtidos percebeu-se que houve uma significativa interação por parte dos alunos, os quais expuseram suas opiniões aos mais variados temas, como a desigualdade social, preconceito entre outros.

Palavras-chave: Músicas, Ensino/Aprendizagem, Língua Espanhola.

INTRODUÇÃO

Quando remete em aprender uma nova língua estrangeira, no caso o espanhol, segundo a OCEM (2006) “A “língua fácil”, “língua que não se precisa estudar” (falas que circulam no senso comum)” grande parte dos discentes se sentem desinteressados em aprender porque os mesmos alegam que é uma língua fácil e eles mesmos já sabem e há a necessidade de aprender, justamente porque há semelhanças com o português com isso evitando o famoso portunhol a mescla do português com o espanhol.

Segundo LIBÂNEO (1994 p. 16) “[...] a atividade principal do profissional do magistério é o ensino, que consiste em dirigir,



organizar, orientar e estimular a aprendizagem escolar dos alunos”. Em outras palavras, o docente é o instrumento essencial nesse processo de ensino e aprendizagem, por ir à busca de estratégias, metodologias com o intuito de despertar o interesse dos estudantes em sala de aula.

Por meio das experiências que vivenciamos em sala de aula através do PIBID – Espanhol- UEPB -Campus VI-, enfatizamos a importância do emprego da música como recurso didático no processo de ensino aprendizagem da língua espanhola. E de certa maneira as músicas estão presentes na vida cotidiana dos estudantes e com isso facilita ainda mais esse processo de assimilar as palavras com o seu significado e compreendê-la.

É nesse sentido que a utilização da música vem sendo usada como um meio para despertar, facilitar e tornar a aprendizagem do espanhol bem mais interessante e motivador, contribuindo assim para uma aula bem mais prazerosa e bem-sucedida para ambos.

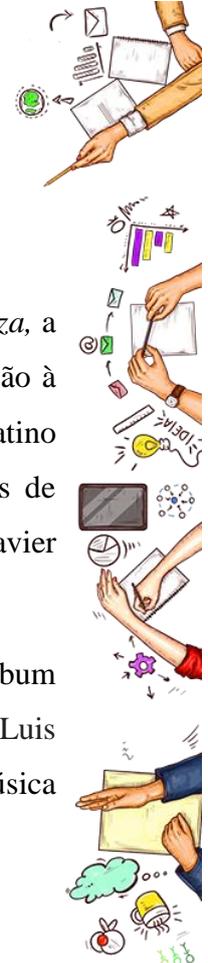
E traz como objetivo geral usar a música como metodologia artística no processo de ensino do espanhol. As utilizações das músicas em sala de aula foram, aplicadas em uma turma do I ano do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé/ PB localizada no Cariri Paraibano.

Tivemos como objetivos específicos, propor o ensino do espanhol de maneira lúdica e significativa; compreender o espanhol através da música como um mecanismo facilitador do processo; desenvolver as habilidades do ler, ouvir, falar e escrever; induzir o senso crítico do aluno.

METODOLOGIA

O proposto trabalho está inserido em uma pesquisa de cunho bibliográfico, que aborda o campo do ensino e da pedagogia, tendo em vista que nos aprimoramos de autores como FREIRE (1996); LIBÂNEO (1994), entre outros, e além dos direcionamentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), e esses estudos irão nos auxiliar para que possamos relacionar as nossas práticas em sala com as teorias dos autores.

Nos aprimoramos das músicas como recurso didático como propostas nas aulas de língua espanhola, utilizamos como aporte duas canções intituladas como: *Colores Colores* do



grupo musical Bacilos e *Me gustas* do cantor e compositor Maluma.

A música *Colores Colores* foi lançada no ano de 2004, no álbum de *Sin Vergüenza*, a letra dá evidência exatamente sobre os aspectos sociais, no caso o preconceito em relação à cor da pele, que é o tema bem atual em nossa sociedade. A banda Bacilos de Pop Rock- latino se formou no ano de 1998, na Universidade de Miami, composta por três integrantes de diferentes nacionalidades: Jorge Villamizar (Colômbia); André Lopes (Brasil) e José Javier Freire “JJ” (Porto Rico.).

A letra da música *Me gustas* relata a questão de um amor por uma mulher, do álbum *Pretty Boy, Dirty Boy*, lançado em 2015, do cantor e compositor colombiano, Juan Luis Londoño Arias, conhecido internacionalmente por Maluma, apresenta como estilo de música o *reggaetón*.¹

RESULTADOS

1- Trabalhando as 3 habilidades (ler, ouvir e falar)

Descreveremos duas atividades que foram aplicadas a uma turma do I ano do Ensino Médio composto por cerca de 20 alunos, com faixa etária de aproximadamente 16 a 18 anos. Utilizamos a música *Colores Colores (Bacilos)*, com uma aula com duração de apenas 50 minutos cada.



¹ O reggaetón é um gênero de música que combina o reggae com o rap e o hip hop. Surgiu na América Central em finais da década de 1980, mas demorou cerca de vinte anos para se tornar popular e chegar a outras regiões do mundo. Crê-se que foram artistas do Panamá, os quais começaram a tomar elementos do reggae em espanhol, que lhe acrescentaram componentes do rap e foram desenvolvendo este ritmo. Disponível em: <<https://conceito.de/reggaeton>. >. Acesso em: 18 novembro de 2017.

1. Na primeira aula, especificamente no primeiro momento explicamos os assuntos das cores em espanhol, com o objetivo de aprender as cores e compreender os respectivos significados que são atribuídos a fim de estimular a criticidade dos alunados através da interpretação do vídeo. Onde questionamos aos alunos se os mesmos sabiam de algumas cores em espanhol, o que elas representavam, entre outros questionamentos. Com o intuito de estabelecer posteriores relações com a mensagem presente no vídeo.

Transcrição da letra da música

*“El mundo seria aburrido y triste sin colores
Sin el arcoiris que pinta las flores
Sin el cielo azul y las nubes rojas
Sin el verde vida que visten las hojas
El mundo seria aburrido y triste sin colores”*

(Bacilos)

Tradução da letra da música (Português)

O mundo seria chato e triste sem cores
Sem o arco-íris que pinta as flores
Sem o céu azul e as nuvens vermelhas
Sem o verde vida que vestem as folhas
O mundo seria chato e triste sem cores

Após a explicação do conteúdo, foi entregue para eles a letra da canção e que eles pudessem ouvir e acompanhar a letra que é de fácil compreensão, pedimos que eles grifassem os nomes das cores e tentassem interpretá-la, foram repetidas duas vezes para que eles pudessem compreender melhor.

Transcrição da letra da música

*“Hay colores de piel, colores de ojos,
Colores de pelo, colores, colores
Pero el mismo color, nos pinta por dentro
Los mismos colores en los sentimientos
El mundo sería aburrido y triste sin colores*

*Hay gente en el mundo que piensa que son superiores
Que quieren separarnos a todos por nuestros colores
Y hasta pelean guerras y son mala gente
Con todos los que tienen la piel diferente”*

(Bacilos)



Tradução da letra da música (Português)

Há cores de pele, cores de olhos,
Cores de cabelo, cores, cores
Mas a mesma cor, nos pinta por dentro
As mesmas cores nos sentimentos
O mundo seria chato e triste sem cores

Existe gente no mundo que pensa que são superiores
Que querem nos separar a todos por nossas cores
E até brigam e são má pessoas
Com todos que têm a pele diferente

Com o fim da música, questionamos sobre o que eles tinham compreendido com relação aos nomes das cores e suas respectivas representações. Houve uma significativa participação, perceberam que se tratava de uma letra que fazia referência ao preconceito que é um tema que infelizmente ainda se perpetua nos dias atuais.

Dando início a uma conversa sobre o tema, todos os discentes se posicionaram colocando os seus pontos de vista, onde alguns exemplificaram relatando algumas experiências, e nós sempre estávamos instigando-os e incentivando-os para que eles tentassem falar em espanhol e foi possível perceber certa resistência porque alguns tinham vergonha e medo de errar.

2. Trabalhando o uso do verbo *GUSTAR* através da música *Me gustas* (Maluma)

Nesta segunda atividade, apresentamos como objetivo proposto explorar e refletir sobre o uso do verbo *gustar* e os demais verbos que expressam gosto e sensações, por meio da utilização da música *Me Gustas*, do cantor colombiano, apelidado por Maluma.

Iniciamos indagando os alunados sobre o verbo *Gustar* sempre partimos do português para o espanhol. Percebemos que apenas uma grande minoria dos alunos comentou e uma parte dos demais alegou que não sabia a utilização do uso do verbo. Então partindo do conhecimento prévio, pedimos que eles dissessem o que os mesmos gostavam de fazer, então eles começaram a falar: Eu gosto de viajar, ouvir músicas e entre outros que foram expostos em sala.

A partir do que eles disseram utilizamos como exemplos para dar iniciação a explicação ao tema, sempre partindo do português para o espanhol, e mostrando as diferenças e semelhanças existentes. Posteriormente percebemos que os alunos apresentaram algumas dificuldades em relação de assimilar a aplicação do



Saber distinguir entre as variações lingüísticas.
Escolher o registro adequado à situação na qual se processa comunicação.
Escolher o vocabulário que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar.
Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ ou culturais.
Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de que os produz.
Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita. Todos os textos referentes à publicação e á recepção em qualquer idioma regem-se por princípios gerais de coerência e coesão e, por isso, somos capazes de entender e de sermos entendidos [...]. (BRASIL, 2000, p. 28-29).

Neste sentido, os professores devem abranger em sala, todos esses pontos apresentados anteriormente sempre interligados, além do mais o processo de ensino aprendizagem é contínuo e sempre despertando o sendo crítico do alunado.

Como afirma Freire (1996, p.24) “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” Ao propor a música nas aulas de língua espanhola a partir da análise e reflexão dos respectivos conteúdos abordados em sala, o alunado é levado a desenvolver a criatividade e ao mesmo tempo é o protagonista da sua própria construção do conhecimento.

De acordo com Amorim e Magalhães (1998 p.97) “Com seu poder mágico de despertar lembranças e sentimentos nas pessoas, a música pode acalmar divertir, transportar, ensinar, distrair e unir as pessoas. Essas seriam as razões mais do que suficientes para sempre carregamos um CD junto com o material didático.” Em outras palavras a música através de seu caráter lúdico proporciona umas aulas ainda muito mais atrativas e prazerosas e permita que haja uma maior assimilação dos conteúdos e que por meio delas eles possam desenvolver senso crítico.

CONCLUSÃO

Com esta pesquisa esperamos contribuir com a expansão desde recurso didático pedagógico, estimulando o uso da música nas aulas de espanhol. Como sabemos existe uma ideologia equivocada com relação ao uso dessa ferramenta nas aulas de língua estrangeira. Uma vez que é visto como um passa tempo, uma

forma de descontração por parte de algumas pessoas que desconhecem o quão é importante explorarmos essa ferramenta no ensino e aprendizagem. O professor é o agente responsável em proporcionar aulas atrativas e significativas para o educando uma vez que é este o principal interessado e protagonista do processo. Portanto, nós como educadores devemos recorrer a métodos que estejam de acordo com os avanços tecnológicos e, que principalmente, sejam eficazes na arte do aprender.

Nossa pesquisa sobre a música como recurso didático-pedagógico no processo de ensino/aprendizagem de Espanhol – Língua Estrangeira resultou satisfatória, uma vez que atendeu às nossas expectativas enquanto ao uso da música como metodologia artística no processo de ensino do espanhol.

Portanto podemos relatar a favor da eficácia deste recurso, uma vez que cumpre uma função ímpar em relação a outros recursos auditivos, visto que nos traz um leque de possibilidades. E é claro, não poderíamos deixar de mencionar seu caráter lúdico, que proporciona aulas mais atrativas e prazerosas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Vanessa; MAGALHÃES, Vivian. **Cem aulas sem tédio**. Santa Cruz: Ed. Pe. Reus, 1998.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras: Conhecimentos de Espanhol. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 127- 164.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 29. ed. São Paulo: Cortez, 1994.